

# IV JISE

03 A 05  
DE ABRIL  
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:  
sentido, política e sociedade

## “O DIA É DAS MULHERES, MAS A NOITE NÃO”: UM OLHAR SEMÂNTICO-ENUNCIATIVO PARA A DIVISÃO DOS PAPÉIS SOCIAIS

Ana Flávia Pereira de Miranda

Programa de Mestrado em Letras da Universidade Federal de São João del-Rei  
(Promel/UFSJ)

anapereiralettras@gmail.com

### Resumo

Este trabalho tem como eixo teórico-metodológico os estudos desenvolvidos pela Semântica da Enunciação. Embasados, assim, nos conceitos de formação nominal, referencial histórico e pertinência enunciativa, elaborados por Dias (2013, 2015, 2018), bem como nas noções de acontecimento, espaço de enunciação, cena enunciativa e político, apresentadas por Guimarães (2002, 2018), analisamos os efeitos de sentido (des)regularizados pelas formações nominais (FN) que se apresentam organizadas em torno dos nomes-núcleo ‘noite’, ‘mulher’ e ‘homem’. Tendo em vista que o olhar enunciativo para a significação nos dá a oportunidade de entender como mundo e linguagem se nos constituem, postulamos que as relações sócio-históricas entre mulheres/homens e a noite são significadas desigualmente. Dito de outro modo, a distribuição dos papéis sociais está constituída de uma divisão desigual, uma vez que o conflito se configura no centro do dizer (Guimarães, 2002). Mais do que isso, o conflito é o cerne da significação, a qual se dá na articulação do plano do enunciável e do plano da organicidade (Dias, 2018), apreendida a partir de um rigor analítico estabelecido para a configuração material que se apresenta ancorada na constituição sócio-histórica do mundo e da humanidade. Para tanto, valemos metodologicamente da sondagem (Guimarães, 2018) e da instalação de redes enunciativas (Dias, 2018). Dessa forma, coletamos ocorrências com as entradas ‘noite’ e ‘mulher’, assim como ‘noite’ e ‘homem’. Realizamos a coleta das cinco primeiras páginas do *Google* a fim de sondar os enunciados; destacamos, também, a primeira ocorrência, isto é, procuramos demonstrar o que está mais demarcado. Em suma, retratamos, em rede, de que modo o referencial histórico da noite se relaciona com as FNs apresentadas; de forma simultânea, por fim, salientamos a participação do viés político nas divisões enunciativas que se configuram no dizer.

**Palavras-chave:** Semântica da Enunciação. Referencial histórico. Formação nominal. Político.

